

Num momento conturbado da política nacional, quando os direitos sociais vem sendo sistematicamente atacados e a educação pública, já com investimentos restritos, prepara-se para amenizar as consequências das políticas de congelamento por vinte anos dos investimentos em educação e saúde, a Revista **CADERNOS DE PESQUISA: PENSAMENTO EDUCACIONAL** tem a satisfação de apresentar a seus leitores o Dossiê sobre o tema *Educação do Campo*: atualidade, práticas e desafios, organizado pelas Professoras Conceição Paludo, e Simone Valdete dos Santos, ambas Doutoradas em Educação e Docentes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Os artigos aqui apresentados trazem abordagens diversas sobre a *Educação do Campo*, resultado de pesquisas com resultados já apresentados em eventos da ANPED, nos Grupos nela constituídos. O dossiê abre com um artigo das organizadoras: *Educação do Campo em perspectiva: descompasso entre a política pública e a afirmação da concepção pelos sujeitos que a fazem*, tendo como referente às proposições da Educação do Campo, o que se apresenta é a análise da produção da 36ª (2013), 37ª (2015) e 38ª (2017) reuniões bianuais da ANPEd - Associação Nacional de Pós Graduação em Educação. O segundo artigo, de Maria do Socorro Xavier Batista, trata da questão do *Brincar nas infâncias camponesas em Assentamentos de Reforma Agrária*. O artigo seguinte tem como tema *Educação e (não) trabalho: indagações sobre uma relação sempre controversa a proposito dos jovens que não estudam e nem trabalham*. Segue-se um trabalho sobre *O êxodo rural no extremo oeste catarinense e a educação do campo*, numa abordagem a partir dos conceitos de espaço e tempo como fatores que contribuem para ao êxodo. Nesta senda, apresentamos o artigo intitulado: *O movimento da educação do campo no Brasil e seu dialogo com a educação popular e a pedagogia decolonial*, que busca contribuir na construção de uma chave metodológica para discutir a construção do paradigma da Educação do Campo. Segue-se um texto que procura analisar *As bases Teóricas da Educação do Campo e suas contribuições para a Licenciatura em Educação do Campo*, entendendo esta como modalidade de ensino superior no Brasil em 2007, como fruto das conquistas dos movimentos sociais do campo, os quais vinham constituindo a Educação do Campo. O artigo seguinte, de Valdirene Manduca de Moraes e Maria Antonia de Souza aborda a *Licenciatura em Educação do Campo: das lutas dos movimentos sociais à constituição do processo formativo*. Retoma a

pauta do Movimento Nacional de Educação do Campo por formação de educadores, com ênfase na origem e nos desafios da Licenciatura em Educação do Campo - LEdoC. Segue-se o trabalho de Verônica de Lima Mittmann e Cláudia G. Duarte sobre: *A Educação do Campo e o discurso da interdisciplinaridade: reverberações nas enunciações discentes*, levantando os enunciados sobre a interdisciplinaridade que circulam no curso Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza – campus Litoral Norte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. O artigo seguinte aborda O MST como sujeito pedagógico e a escola do trabalho: uma abordagem a partir dos Boletins da Educação, publicação seriada produzida pelo Setor de Educação do Movimento. Ainda na senda de leitura das práticas do MST, o artigo seguinte fecha o dossiê e traz o tema: *Tecnologia do mosaico – posições do sujeito disponibilizadas pelos currículos do MST*. No contexto da política nacional, do ataque aos direitos sociais e da desconstrução de tudo o que os movimentos sociais alcançaram a partir de suas lutas, a educação do campo é a mais penalizada neste processo.

Nos artigos de fluxo contínuo temos a apresentação dos *Programas Educacionais Implementados pelo Plano de Ações Articuladas (PAR) em Escolas do Campo na Bahia*, de Arlete Ramos dos Santos e Elisângela Andrade Moreira Cardoso, trazendo os resultados de uma pesquisa que teve como objetivo analisar o impacto das políticas públicas educacionais. O artigo de Gerson Tramontin Silveira sobre a *Participação Popular, Educação e a Cidade para todos: Compromisso com a Cidadania* analisa a participação popular e a lógica democrática participativa no planejamento urbano na luta pela escola pública. E encerrando este número o artigo *Políticas de Formação de Professores, Violências e Direitos Humanos: Entrevistas Com Bernardete Angelina Gatti, Carlos Roberto Jamil Cury, Dermeval Saviani*, no qual Maria de Fátima R. Pereira e Maria Cristina E. E. Stival apresentam entrevistas realizadas com três eminentes professores brasileiros, Bernardete Angelina Gatti, Carlos Roberto Jamil Cury e Dermeval Saviani, concedidas a Professora Maria Cristina Esper Stival, no âmbito de seus estudos de pós-doutorado. O objetivo é ofertar aos educadores brasileiros importantes reflexões sobre temas que afligem os professores em suas práticas e pesquisas, como sejam violências, direitos humanos e as políticas de formação de professores.

Agradecemos aos autores e desejamos a todos uma boa leitura.

Anita Helena Schlesener, Maria Arlete Rosa e Josélia S. Salomé
Editoras